

BOA NOTÍCIA III ATIVIDADES

# Sustentabilidade é a nova oferta

## Centros de Educação Ambiental (CEA) são criados pela Prefeitura Municipal

Divulgação/Prefeitura de Campinas

A partir da assinatura de decreto pelo prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), ontem, o Município passa a contar com Centros de Educação Ambiental (CEA), espaços destinados à visitação pública e oferta de atividades guiadas de educação ambiental. Os CEAs serão compostos por entidades da sociedade civil e por órgãos da administração pública direta e indireta.

O objetivo é que os Centros sejam espaços para a construção de uma cultura da sustentabilidade junto aos jovens e crianças, alunos das escolas municipais, estaduais e particulares, que pela primeira vez terão acesso a um programa público pensado para todas as redes de ensino. Também estarão envolvidos os professores e a população.

“Construir uma metrópole sustentável exige do poder público iniciativas contínuas de preservação ambiental, mas também demanda conscientização das pessoas que aqui vivem e trabalham, e esse compromisso só adquire consistência por meio da educação ambiental”, afirmou o prefeito.

Cada CEA deverá ter, no mínimo, espaço e equipamento educativo, equipe educativa e um projeto político pedagógico de educação ambiental a ser aprovado pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



Lançamento realizado ontem dos Centros de Educação Ambiental (CEAs), na Prefeitura de Campinas

Como previsto pelo Plano Municipal de Educação Ambiental, serão implantados seis Centros de Educação Ambiental até 2020, sendo que três deles já estarão em atividade até o final de 2018. São eles: Estação Ambiental de Joaquim Egídio; Mata Santa Genebra e Bosque dos Jequitibás.

Os outros três Centros serão implantados gradativamente nas demais regiões da cidade. O Centro de Conhecimento da Água (da Sanasa, instalado no Parque das Águas) e a **Unicamp** já demonstraram interesse em par-

ticipar do circuito de educação.

### Compromisso de Campinas

Campinas assumiu o compromisso de preservação ambiental com a lei nº 15.440/17, que estabelece o Plano Municipal de Educação Ambiental. O plano prevê uma série de programas para fazer de Campinas uma das poucas cidades com mais de um milhão de habitantes com um plano sistematizado de educação ambiental.

O decreto que cria e estabelece as regras de formalização

dos centros foi um trabalho realizado por um grupo intersecretorial da Prefeitura, envolvendo as secretarias do Verde, Educação, Serviços Públicos, Cultura, Fundação José Pedro de Oliveira, Sanasa, e também uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação, por meio das Diretorias de Ensino Campinas Oeste e Leste.

“A integração é uma maneira de aprimorar a questão da sustentabilidade do município”, disse o vice-prefeito Henrique Magalhães Teixeira. (AAN)